

UMA ANÁLISE DA PRESENÇA DO DESIGN VERNACULAR NO AMBIENTE URBANO DA CIDADE DE BLUMENAU, SANTA CATARINA

An analysis of the presence of vernacular design in the urban environment of the Blumenau city, Santa Catarina

FRONZA, Gabriel Leonardo; Graduando em Design; Universidade Regional de Blumenau – FURB

gabrielleonardo@furb.br

PEREIRA DE FREITAS, Paulo Henrique; Graduando em Design; Universidade Regional de Blumenau – FURB

phpfreitas@furb.br

Resumo

A cidade de Blumenau no estado de Santa Catarina possui uma rica herança cultural, que pode ser observada em diferentes setores da cidade. O objetivo geral desse artigo é analisar a presença do design vernacular em Blumenau através de uma abordagem qualitativa de análise de artefatos gráficos presentes no contexto cotidiano blumenauense. Apesar de uma crescente adesão a produção de peças gráficas através da tecnologia, o design vernacular continua presente na cidade e atua como resistência a homogeneização cultural causada pelos efeitos da globalização mundial.

Palavras Chaves: Design Vernacular; Cultura material; Comunicação Visual.

1. INTRODUÇÃO

A globalização do mundo contemporâneo tem promovido gradualmente uma homogenia social e cultural que permeia pela vida cotidiana, nos hábitos e costumes, dos brasileiros. Entretanto, o constante avanço tecnológico encontra resistência na tentativa de substituir completamente o trabalho feito de forma tradicional. No contexto do design gráfico, o termo "vernacular" de acordo com Vera Lúcia Dones, "corresponde às soluções gráficas, publicações e sinalizações ligadas aos costumes locais produzidos fora do discurso oficial" (Dones, Vera L., 2006, p. 76). Dessa forma, entende-se que o vernacular está ligado diretamente à cultura popular, sendo proveniente do conhecimento de experimentações e vivências do criador, se manifestando tanto em peças gráficas para comunicação visual, até em artefatos e arquitetura, sendo promovida sempre através da necessidade e da funcionalidade.

O design vernacular não somente atua como uma resistência à homogenia cultural, mas também assume um papel de inspiração para projetos gráficos, estabelecendo-se como uma estética singular e autêntica.

Partindo da observação da cidade de Blumenau (SC), foram realizadas contextualizações e análises profundas dos elementos gráficos presentes no cenário urbano da cidade em relação a sua comunicação visual, categorizando-os através de

uma análise do ponto de vista estético/cultural, levando em consideração os adventos tecnológicos do mundo moderno e o design vernacular. Essa investigação não apenas observa o cruzamento entre tradição e modernidade na comunicação visual, mas também busca compreender a influência e a relevância do vernacular na construção da identidade visual de uma região.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

Analisar a presença do design vernacular no ambiente urbano da cidade de Blumenau, Santa Catarina.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar e documentar os elementos de design vernacular presentes no ambiente urbano de Blumenau, Santa Catarina;
- Fazer uma análise estética e de construção desses elementos através do contexto sociocultural em que estão inseridos;
- Analisar a interação do design vernacular com as práticas sociais através do impacto e da influência desses elementos no cotidiano das pessoas;
- Fortalecer a valorização da identidade cultural da cidade através dessas manifestações do design vernacular.

3. JUSTIFICATIVA

Este estudo teve origem através da observação da forte presença do design vernacular na sociedade contemporânea, mesmo com as evoluções tecnológicas e expansão do conhecimento acadêmico. Movido pelo interesse nos estudos sociais do design e pela pesquisa sobre a percepção da construção de um design informal e não acadêmico pela sociedade, esse trabalho foi desenvolvido e impulsionado pela curiosidade em torno desse tema.

Nessa pesquisa, será aprofundado a compreensão do conceito de design vernacular e realizar uma análise de sua presença no ambiente urbano de Blumenau, Santa Catarina, por meio da identificação e documentação desses elementos. Isso permitirá que acadêmicos da área, residentes locais e a população em geral compreendam melhor esse tema e reconheçam a importância de valorizar a identidade cultural da cidade, derivada dessas manifestações do design vernacular. Destaca-se a relevância social e cultural que este estudo proporciona.

Este trabalho destaca a importância de abordar a preservação do design vernacular como parte integrante da identidade cultural da região. Em um mundo que busca pelo desenvolvimento tecnológico em todos os aspectos e favorece a produção

acadêmica, valorizar o que é criado de maneira popular, por trabalhadores informais, com base na observação e na necessidade, é uma forma de olhar culturalmente para essa sociedade em seu contexto político, econômico e expressivo. Isso nos permite compreender que o design não se restringe exclusivamente às criações acadêmicas, mas também engloba aquilo que se comunica, formal ou informalmente, como diz Adriana Valese:

Ambas as formas de “design”, o erudito e o popular, podem ser entendidas como práticas comunicacionais, como formas de representação dos contextos nos quais foram gerados (Valese, Adriana, p. 17).

Não abordar esse tema é ignorar nossas raízes e nossa cultura, além de não reconhecer que o design vai além das criações acadêmicas, sendo também um fenômeno social e político. Observar o design vernacular é uma fonte de percepção e inspiração. A partir das necessidades, surge algo inovador.

4. METODOLOGIA

Para a realização dessa pesquisa foram utilizadas metodologias que contribuíssem para alcançar os objetivos determinados. Considerada como uma pesquisa básica, com o propósito de gerar conhecimento científico sem aplicação prática, o estudo teve uma abordagem qualitativa, ou seja “[...] envolve uma abordagem naturalista, interpretativa, para mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar os fenômenos em termos de significados que as pessoas a eles conferem” (Denzin; Lincoln, 2006, p. 17), pois foram feitas interpretações descritivas em torno do design vernacular.

Além disso, sobre os objetivos, foi caracterizado como uma pesquisa exploratória envolvendo levantamento bibliográfico e permitindo a documentação por meio de registros fotográficos dos elementos de design vernacular presentes na cidade de Blumenau, em Santa Catarina. Quanto aos procedimentos técnicos esse artigo é uma pesquisa bibliográfica elaborada a partir de artigos científicos pesquisados na base de dados do Google Scholar.

5. DESENVOLVIMENTO

Todas as criações da sociedade possuem uma explicação sobre o contexto social e cultural no qual elas foram criadas. Através da experimentação no dia a dia, das interações sociais e da cultura popular, criam-se influências diretas na forma como enxergamos o mundo e de como produzimos. A produção e criação por si só não se limitam ao conhecimento acadêmico, inclui todo o repertório cultural adquirido ao longo da vida socialmente.

O que produzimos é influenciado, direta ou indiretamente, pelo que vivenciamos e aprendemos, não só no ambiente acadêmico, mas também pelo repertório cultural

acumulado nas demais esferas de produção (Lucca, C. de; Alencar, M. M. de, 2021, p. 45)

É importante darmos atenção para as criações informais, denominadas vernaculares, que possuem influência direta do contexto social em que vivem. Geralmente impulsionadas pela necessidade prática e funcional das pessoas, são manifestadas na sociedade através da arquitetura local, do artesanato, do mobiliário e da comunicação visual. Esse design vernacular, além de atender a funcionalidade daquela sociedade, também transmite a identidade cultural e as tradições de um povo.

Observamos que essa produção informal, que antes era feita apenas manualmente, hoje sofre transformações com influências do mundo contemporâneo, através das alterações tecnológicas e sociais.

“Nas grandes cidades, é possível observar outro tipo de produção informal da comunicação visual, um novo vernacular que se configura a partir de tecnologias digitais. Com o computador, as classes populares começam a se apropriar das tecnologias digitais, transferindo para este uma técnica própria, adquirida através da experiência.” (Lucca, C. de; Alencar, M. M. de, 2012, p. 47)

Com o avanço da tecnologia e a sua democratização pela sociedade, a comunicação informal e a cultura local se adaptam em conjunto. Dessa forma, o design vernacular se configura de uma nova forma, se transformando com novas técnicas e aspectos visuais. Esses fatores podem ser confirmados pelo levantamento fotográfico de elementos vernaculares feito em Blumenau, Santa Catarina.

Na cidade, ainda podemos encontrar muitos elementos vernaculares de cunho manual, criados a partir da necessidade e do contexto social em que estão inseridos. Esses elementos produzidos manualmente foram encontrados em maior quantidade em áreas mais afastadas da cidade. Já no centro urbano, encontra-se o vernacular de diferentes formas com influências da tecnologia digital. Mas, apesar de usarem o computador, ainda é considerado vernacular pelo fato de o conhecimento que está sendo usado para criar ter sido adquirido através de experiências com técnicas próprias do repertório social e cultural.

Usando o design vernacular como objeto de estudo no meio acadêmico, observou-se diferenciações nas características desses materiais vernaculares no que se diz respeito aos banners de lojas, produzidos com ou sem uso de computadores. As características de maior destaque desses materiais podem ser classificadas de acordo com o que dizem Cecília de Lucca e Marlyvan Moraes de Alencar:

“Nos banners o risco de entropia pela redundância é algo que se faz constante. Dentre o material registrado, encontraram-se três características de maior destaque [...] 1) “predominantemente tipográfico” - não utilizam imagens ou dão maior destaque ao texto; 2) “tipográfico/figurativo” - texto e imagem tem o mesmo destaque; e 3) “figurativo” - as imagens têm maior destaque do que o texto.” (Lucca, C. de; Alencar, M. M. de, 2012, p. 48 e 49)

A partir disso, foi realizado o levantamento fotográfico de elementos vernaculares na cidade de Blumenau, Santa Catarina, observando as classificações em que se inserem e analisando a construção delas.

5.1 Predominantemente tipográfico

Os banners predominantemente tipográficos foram encontrados produzidos tanto manualmente, como através do uso de computador, porém com ainda maior utilização do manual, no caso de Blumenau. Esse fato provavelmente se dá pelo fato de que quando utilizado o meio tecnológico para a produção de um banner, geralmente é inserido alguma imagem pela facilidade de inserção e posteriormente a impressão com várias cores, e quando é feito manualmente, requer uma habilidade de desenho e pintura de objetos.

Encontra-se em banners tipográficos textos curtos e objetivos, com fontes geralmente próprias do artista (Figura 1 e 2), com contorno e volume em algumas situações, destacando a informação necessária. O fundo geralmente é liso e com poucos recursos gráficos. Nota-se na Figura 3 o excesso de elementos textuais para destacar e comunicar todas as informações do restaurante.

Figura 1: Loja RGS, em Blumenau – SC.



Fonte: Google Maps, 2023.

Figura 2: Placa de uma cafeteria na Rua XV de Novembro, em Blumenau - SC



Fonte: dos autores, 2023.

Figura 3: Restaurante Rodolfus no centro de Blumenau, SC.



Fonte: dos autores, 2023.

5.2 Tipográfico/Figurativo

Os banners tipográficos/figurativo dão a mesma importância para os elementos textuais e para os elementos figurativos. Nesse caso, geralmente a imagem que acompanha o texto serve para ilustrar o que está sendo comunicado. No vernacular digital (Figura 4 e 5) encontra-se a utilização de diferentes famílias tipográficas e várias imagens, todas elas dispostas sobre o fundo. Na criação manual (Figura 6), geralmente a parte figurativa auxilia o texto na questão decorativa, sem pensar somente na funcionalidade da comunicação, mas criando uma identidade.

Figura 4: Café Pinguim no Centro de Blumenau – SC.



Fonte: dos autores, 2023.

Figura 5: Floresta Lanches na Rua XV de Novembro em Blumenau.



Fonte: dos autores, 2023.

Figura 6: Banner pintado a mão em um muro em Blumenau, SC.



Fonte: Google Maps, 2023.

5.3 Figurativo

Já nos banners dessa categoria, os elementos figurativos se destacam em maior quantidade. Geralmente são dispostas diretamente sobre o fundo, com recorte das imagens. Estão muito presentes nas criações digitais justamente por trazer essa facilidade do uso ilimitado de imagens, o que muitas vezes causa um uso excessivo desses elementos figurativos.

Esse destaque maior para as imagens normalmente surge com o objetivo de chamar atenção do público que passa pelo local. Nos casos de restaurantes e lanchonetes (Figura 7), o uso das fotografias dos alimentos serve para rapidamente comunicar as opções no cardápio do estabelecimento.

Figura 7: Lanchonete União Lanches no Centro de Blumenau, SC.



Fonte: dos autores, 2023.

Além da presença do design vernacular através de banners, seja manual ou digital, existe também a forte presença da arquitetura e dos artefatos produzidos de forma informal na sociedade. Em Blumenau, encontra-se a persistência desses elementos.

“Os artefatos móveis do design vernacular urbano são confeccionados para uso em movimento, com o objetivo de oferecer serviços ou produtos aos clientes/consumidores.” (Valese, Adriana, p. 30)

Na figura 8 observa-se uma carroça de coleta de papelão. Esse artefato móvel surgiu certamente da necessidade de carregar uma grande quantidade de papelão e foi criado pensando especialmente na funcionalidade. Essas carroças são confeccionadas com o uso de metal, madeira e parte de outros materiais reciclados que não são mais utilizados. A partir disso, cria-se o design vernacular.

Figura 8: Carroça de coleta de papelão em Blumenau, 2023.



Fonte: dos autores, 2023.

6. RESULTADOS

Através desse levantamento de registros fotográficos pela cidade e a análise desse material, é possível observarmos como é persistente o design vernacular no meio urbano. Em toda cidade que frequentamos é possível enxergar esses elementos, pois fazem parte de uma identidade cultural e social, criada pela população geral que vive e persiste. Além disso, nota-se a persistência da criação manual, mesmo com os avanços

da tecnologia, muito do que é feito a mão ainda é bastante encontrado em Blumenau, apesar da grande maioria, principalmente no centro da cidade, ter se adaptado para criações digitais.

Com as análises, percebe-se uma série de características dominantes dessa produção informal. Nos banners, nota-se a predominância de letras maiúsculas para os títulos, e minúsculas para os demais textos. Percebe-se também que as imagens e textos são cortadas e colocadas sobre um fundo normalmente liso. Sobre as frases, é utilizado uma certa mistura de variações de estilo, corpo e peso. Nas produções manuais, ainda é visto também uma fonte mais singular, provavelmente vinda do próprio artista.

Sobre as cores, normalmente foram encontrados fundos com cores mais sólidas, com pouca utilização do recurso de gradientes. Normalmente, as cores possuem grande contraste entre si, destacando as informações que são necessárias.

Nos artefatos vernaculares, é visto uma persistência da criação com base na funcionalidade e necessidade. Buscando muitas vezes pelo essencial e pela sobrevivência.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise feita neste artigo, nota-se que na cidade de Blumenau (SC), ainda existe uma persistência do design vernacular e, principalmente, nas áreas mais urbanizadas do centro da cidade, já se observa uma fase de transição para uma comunicação visual que se apropria de ferramentas tecnológicas na sua produção, mesmo que de forma amadora. Já em bairros mais afastados do centro, observamos uma resistência ao uso da tecnologia na comunicação visual. Dessa forma, foi possível perceber a influência das práticas sociais e dos costumes de diferentes regiões da cidade sobre o design inserido. Nas imagens exploradas não foi encontrada uma relação direta da cultura alemã, tradicional da cidade de Blumenau, nas peças de design observadas, o que dá margem para analisar em outra pesquisa como essa cultura se transcreve atualmente na região.

Os procedimentos metodológicos adotados contribuíram de forma assertiva para o processo de análise desse design vernacular na cidade, podendo criar a identificação e documentação desses elementos presente nos ambientes urbanos. Esse estudo se limitou aos locais da cidade que os acadêmicos frequentaram no dia a dia durante o prazo de realização do artigo, podendo não representar com precisão as particularidades de cada região, mas sim servindo de panorama geral sobre o design local. Dessa forma, foi feita a análise estética e a construção desses elementos com o contexto sociocultural da cidade num geral.

Concluimos reforçando a importância do design como agente cultural transformador, servindo como ferramenta para perpetuar a ancestralidade cultural das cidades, resistindo ao apagamento de suas histórias. Além disso, é importante valorizarmos o design vernacular pois ele fortalece a identidade cultural e social, fazendo com que se construa uma comunicação única daquele povo e daquele lugar, além de contribuir para a riqueza e a diversidade do nosso patrimônio coletivo.

8. REFERÊNCIAS

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. In: DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Org.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

VALESE, Adriana. **Design Vernacular Urbano: a produção de artefatos populares em São Paulo como estratégia de comunicação e inserção social**. 2007. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - PUC/SP, [S. l.], 2007.

DE LUCCA, Cecília; MORAES DE ALENCAR, Marlyvan. A persistência da comunicação visual vernacular no ambiente urbano. **Revista Transverso**, [s. l.], ed. 3, p. 44-60, 2012. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/transverso/issue/view/344>. Acesso em: 30 out. 2023.

DONES, V. L. As Apropriações Do Vernacular Pela Comunicação Gráfica. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 2, n. 1, 2016. DOI: 10.25112/rgd.v2i1.1067. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento/article/view/1067>. Acesso em: 30 nov. 2023.

DESIGN Vernacular | DOCUMENTÁRIO. Direção: Letícia Orlando. Produção: Ana Paula Lima Domingues. Gravação de Fábio Borgues. Marília - SP: [s. n.], 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XbzG-YYdH0Y>. Acesso em: 30 out. 2023.